

RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

1. ORDEM DE SERVIÇO

2020/05700.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. Objeto

Demonstrações Contábeis.

2.2. Objetivo

Verificar a regularidade das demonstrações contábeis, dos demonstrativos fiscais e da segurança dos controles internos. (Contas 2020).

2.3. Área Auditada

Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura.

2.4. Período da realização

28.04.2021 a 03.06.2021.

2.5. Período de abrangência

Exercício de 2020.

2.6. Equipe técnica

Rogério Sorensen TC 821.

2.7. Procedimentos

- Identificação da unidade auditada e dos responsáveis pelas informações.
- Identificação da legislação utilizada e dos documentos a serem examinados.

- Verificação da existência de achados em fiscalizações anteriores.
- Comparar as demonstrações publicadas com os padrões estabelecidos pela STN e CFC.
- Conferir os registros contábeis, as liquidações e o efetivo pagamento, dos empenhos escolhidos por amostragem de relevância de valor e risco.

2.8. Siglas

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFCCT	Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DOC	Diário Oficial da Cidade
Fundatec	Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
Iprem	Instituto de Previdência Municipal
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
RAF	Relatório Anual de Fiscalização
SMC	Secretaria Municipal da Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SOF	Sistema de Orçamento e Finanças
STN	Secretaria do Tesouro Nacional

3. RESULTADO

3.1. Introdução

A presente auditoria tem por finalidade subsidiar o Relatório Anual de Fiscalização da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, relativo ao exercício de 2020.

Esta auditoria objetiva verificar a regularidade das demonstrações contábeis, dos demonstrativos fiscais e a segurança dos controles internos. Contemplamos neste trabalho, ainda, alguns aspectos operacionais que afetaram os valores evidenciados nos demonstrativos.

A Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura (Fundatec), pessoa jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial e didática tem sua estrutura organizacional, seu quadro de pessoal permanente, seu plano de cargos e carreiras e as vantagens pecuniárias concedidas a seus servidores instituídos pela Lei Municipal nº 16.115, de 09.01.15, que também criou o Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes.

A Fundação está vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), de acordo com o Decreto Municipal 56.071/15, e teve seu estatuto aprovado pelo Decreto Municipal 56.507/15.

Administra e operacionaliza a Escola Técnica de Saúde Pública Professor Makiguti, que oferece gratuitamente à população os cursos técnicos de Análises Clínicas, Farmácia, Saúde Bucal e Gerência em Saúde. Além da Escola Técnica, passou a administrar e operacionalizar também, a partir de 09.01.15, o Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes.

Importante ressaltar que a Lei Municipal 17.433 de 2020 autorizou o poder executivo a proceder à extinção da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura em seu artigo 52, e a incorporação de seus ativos à Prefeitura do Município de São Paulo. Também seus direitos e obrigações serão sucedidos pela PMSP (art. 53).

De acordo com o artigo 55 da lei, o quadro de Empregos Públicos da Fundação será redistribuído para a São Paulo Investimentos e Negócios. Os cargos não transferidos serão extintos.

3.2. Aderência das Demonstrações Contábeis às Normas Estabelecidas

As demonstrações contábeis da Fundação Paulistana no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, referentes ao exercício de 2020, foram efetuadas nos moldes estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP.

Os demonstrativos contábeis foram publicados no Diário Oficial da Cidade no dia 13 de maio de 2021 em atendimento ao previsto nos artigos 107 e 109 da LF 4.320/64 e artigo 48 da LC 101/2000 (peça 5).

3.3. Balanço Orçamentário

A estrutura do Balanço Orçamentário de 2020 da Fundação Paulistana obedeceu ao padrão estabelecido no item 2.4 da Parte V do MCASP 8ª ed. e IPC 07 e o apresentamos a seguir:

Quadro 01 - Balanço Orçamentário 2020

em R\$

Receitas	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d=(c-b)
Receitas Correntes (I)	347.388,00	347.388,00	83.129,22	(264.258,78)
Receita patrimonial	234.996,00	234.996,00	76.284,88	(158.711,12)
Receita de serviços				
Transferências correntes				
Outras receitas correntes	112.392,00	112.392,000	6.844,34	(105.547,66)
Receitas de Capital (II)		-	-	-
Subtotal das Receitas (III) = (I + II)	347.388,00	347.388,00	83.129,22	(264.258,78)
Operações de Crédito/Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento (V) = (III + IV)	347.388,00	347.388,00	83.129,22	(264.258,78)
Déficit (VI)	30.505.693,00	31.095.822,80	24.708.545,78	
Total (VII) = (V + VI)	30.853.081,00	31.443.210,00	24.791.675,00	264.258,78
Saldo de Exercícios Anteriores	-	-	-	-

Despesas	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesa Empenhada (g)	Despesa Liquidada (h)	Despesa Paga (i)	Saldo da Dotação (j)=(f-g)
Despesas Correntes (VIII)	30.440.547,00	31.030.676,80	24.651.282,97	16.473.180,77	16.054.899,96	6.379.393,83
Pessoal e encargos sociais	7.715.360,00	10.321.540,80	9.989.287,82	9.116.835,21	8.949.377,09	332.252,98
Outras despesas correntes	22.725.187,00	20.709.136,00	14.661.995,15	7.356.345,56	7.105.522,87	6.047.140,85
Despesas de Capital (IX)	412.534,00	412.534,00	140.392,03	96.950,87	63.317,87	272.141,97
Investimentos	412.534,00	412.534,00	140.392,03	96.950,87	63.317,87	272.141,97
Reserva Contingência (X)	-	-	-	-	-	-
Subtotal das Despesas (XI) = (VIII + IX + X)	30.853.081,00	31.443.210,80	24.791.675,00	16.570.131,64	16.118.217,83	6.651.535,80
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Subtotal c/ Refinanciamento (XIII) = (XI + XII)	30.853.081,00	31.443.210,80	24.791.675,00	16.570.131,64	16.118.217,83	6.651.535,80
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	-
Total (XV) = (XIII + XIV)	30.853.081,00	31.443.210,80	24.791.675,00	16.570.131,64	16.118.217,83	6.651.535,80

Fonte: Posição em 31.12.2020. Sistema SOF em 28.04.21 – Balanço Orçamentário (peça 6). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

A execução orçamentária resultou em um déficit de R\$ 24,71 milhões, sendo resultado da receita arrecadada de R\$ 83,13 mil e do empenho de despesas no valor de R\$ 24,79 milhões. O déficit, de R\$ 24,71 milhões, foi menor do que o projetado face à economia orçamentária de R\$ 6,65 milhões no período.

Verificamos que o déficit previsto em 2020, de R\$ 31,44 milhões, foi superior ao previsto em 2019, de R\$ 19 milhões, em virtude da não previsão do recebimento de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento e de patrocínios, que em 2019 atingiram uma previsão de R\$ 14,41 milhões, porém, sem realização. Houve maior exatidão no orçamento.

O resultado deficitário demonstrado foi coberto com o repasse da PMSP para a Fundação, que totalizou o valor de R\$ 17,50 milhões (transferências financeiras recebidas - item 3.7).

Solicitamos à Fundatec esclarecimentos a respeito das ocorrências que tiveram impacto na execução orçamentária do exercício. Em ofício nº 50/FPETC/2021 (peça 13) subscrito pela Sra. Diretora Geral, a Fundação nos informou que a pandemia gerada pela Covid-19 teve forte impacto na execução orçamentária para o exercício de 2020, visto que houve impossibilidade de executar cursos de formação, que eram todos presenciais. Esclareceu, ademais, que todos os cursos, oficinas e similares promovidos pela Fundação foram suspensos pela Portaria 7/2020 da SMDet/Fundação Paulistana e que, em novembro de 2020, foram autorizadas as formações de modo presencial.

Essas informações vão ao encontro das obtidas na auditoria de desempenho operacional (TC 4784/2021), de que foram realizadas aulas presenciais no início do ano até março e no segundo semestre, após autorização, e que, além disso, foram realizadas aulas de forma virtual (TC 004784/2021 – peça 21, fl. 8).

Em comparação com o exercício de 2019, verificamos que o montante de empenhamentos nas despesas correntes em 2020 foi R\$ 3,65 milhões superior (R\$ 24,65 milhões contra R\$ 21,00 milhões), entretanto, as liquidações em 2020 foram 1 milhão inferiores (R\$ 16,47 milhões contra R\$ 17,49 milhões em 2019), o que também encontra respaldo nos esclarecimentos da Origem, de suspensão dos contratos e conseqüente acúmulo de valores a liquidar.

Entre as variações detectadas em comparação com o exercício anterior, destacaram-se:

- A atividade 2416 - Qualificação Profissional e Empreendedora - Programa de Metas 29.e, não prevista no exercício de 2019 e que importou no empenhamento total de

recursos de R\$ 4,82 milhões, o que levou ao elemento “outros serviços de terceiros pessoas jurídicas - 3.3.90.39.00” a um empenhamento maior em 2020 do que o que se observou em 2019 (de R\$ 6,7 milhões para R\$ 10,7 milhões.).

- Um empenhamento menor do que o exercício de 2019 na atividade serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica, que passou de R\$ 3,2 milhões para R\$ 2,1 em 2020.

Quadro 02 - Execução de Restos a Pagar Não Processados – 2020 em R\$

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-d-e)
	Exercícios Anteriores (a)	Em 31.12 do Ex. Anterior (b)				
Despesas Correntes	-	3.518.474,50	1.161.309,27	1.161.309,27	2.357.165,23	-
Pessoal e encargos sociais	-	928.027,73	16.571,50	16.571,50	911.456,23	-
Outras despesas correntes	-	2.590.446,77	1.144.737,77	1.144.737,77	1.445.709,00	-
Despesas de Capital	-	398.078,40	388.203,40	388.203,40	9.875,00	-
Investimentos	-	398.078,40	388.203,40	388.203,40	9.875,00	0
Total	-	3.916.552,90	1.549.512,67	1.549.512,67	2.367.040,23	0

Fonte: Extraído do sistema SOF em 28.04.2021 (peça 6). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

Quadro 03 - Execução de Restos a Pagar Processados – 2020 em R\$

Restos a Pagar Processados	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e)=(a+b-c-d)
	Exercícios Anteriores (a)	Em 31.12 do Ex. Anterior (b)			
Despesas Correntes	667,12	1.298.341,99	1.298.341,99	-	667,12
Pessoal e encargos sociais	-	262.226,90	262.226,90	-	-
Outras despesas correntes	667,12	1.036.115,09	1.036.115,09	-	667,12
Despesas de Capital	-	19.220,35	19.220,35	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Total	667,12	1.317.562,34	1.317.562,34	-	667,12

Fonte: Extraído do sistema SOF em 28.04.2021 (peça 6). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

Com relação ao cancelamento expressivo de restos a pagar não processados de exercícios anteriores (R\$ 2,35 milhões), conforme já verificado em situação semelhante em 2018 e 2019, ele se refere a valores de contratos estimados que não se concretizaram.

3.3.1. Receita Orçamentária

A Receita Orçamentária atingiu o montante de R\$ 83,13 mil, estando composta conforme segue:

Quadro 04 – Receita Orçamentária em R\$

Receita	Previsto	Realizado	Diferença
Receitas Correntes	347.388,00	83.129,22	(264.258,78)
Receita Patrimonial	234.996,00	76.284,88	(158.711,12)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	3.450,63	3.450,63
Receita de valores mobiliários	234.996,00	72.834,25	(162.161,75)
Outras Receitas Correntes	112.392,00	6.844,34	(105.547,66)
Multas e juros previstos em contrato	99.996,00	6.844,34	(93.151,66)
Indenizações, restituições e ressarcimentos	2.400,00	-	(2.400,00)
Demais receitas correntes	9.996,00	-	(9.996,00)

Fonte: Sistema SOF – Balancete (peça 12) e Sistema ÁBACO

Destaca-se no quadro 4 a realização de apenas 23,93% (R\$ 83,13 mil) das receitas previstas (R\$ 347,39 mil). A maior parte é composta por receitas patrimoniais, decorrentes de aplicações financeiras, seguidas de outras receitas decorrentes de multas, indenizações, restituições e ressarcimentos, que totalizaram R\$ 6,84 mil (8,23% do total). Ressaltamos que em 2020 os rendimentos de aplicações financeiras (valores mobiliários – R\$ 76,28) foram impactados pela redução da Selic, motivo pelo qual os rendimentos percentuais situaram-se em 2,59% ao ano, enquanto no exercício de 2019 renderam 5,93% (R\$ 156,08 mil).

Verifica-se que o total realizado em 2020 foi inferior ao realizado no exercício de 2019, quando atingiu o total de R\$ 191,68 mil.

Ressalte-se que no orçamento de 2020 não houve previsão de recebimento de transferências como no exercício de 2019, tais como o valor de R\$ 14,4 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento, que não se concretizou, o que tornou mais próximos os totais de receitas previstas e realizadas.

3.3.2. Despesa Orçamentária

A execução orçamentária da despesa ficou distribuída conforme quadro a seguir:

Quadro 05 – Despesa Orçamentária

em R\$

Despesas	Orçamento atualizado	Empenhadas	Pagas
Despesas Correntes	31.030.676,80	24.651.282,97	16.054.899,96
Pessoal e Encargos Sociais	10.321.540,80	9.989.287,82	8.949.377,09
Outras Despesas Correntes	20.709.136,00	14.661.995,15	7.105.522,87
Despesas de Capital	412.534,00	140.392,03	63.317,87
Investimentos	412.534,00	140.392,03	63.317,87
Total	31.443.210,80	24.791.675,00	16.118.217,83

Fonte: Sistema Ábaco 12.05.2021 – Balanço Orçamentário (peça 6).

As despesas empenhadas totalizaram R\$ 24,79 milhões representando 78,85% do total orçado (R\$ 31,44 milhões), resultando em uma economia orçamentária de R\$ 6,65 milhões, observada, principalmente, nas outras despesas correntes no elemento “outros serviços de terceiros - pessoa jurídica”.

Observamos que o total pago em 2020 correspondeu a 65,01% do total da despesa empenhada.

A fim de aferir a regularidade dos procedimentos adotados pela origem na realização das despesas, verificamos as notas de empenho e de liquidação e pagamento, considerando as contratações já examinadas em exercícios anteriores, a relevância dos valores envolvidos e o risco das contratações.

Quadro 06 – Amostra de Processos Administrativos

em R\$

Empenho	Fornecedor	Data do Empenho	Data da Liquidação	Data do Pagamento	Valor
148	Interjet Comercial Eireli	13.02.2020	27.02.2020	02.03.2020	1.510,00
138	Andorinha Serviços Operacionais Eireli	12.02.2020	17.02.2020 18.03.2020	08.03.2020 06.04.2020	2.656,25 2.656,25
293	E.A.P. Pingo Refrigeração Me	31.07.2020	19.11.2020 14.12.2020	11.12.2020 08.01.2021	2.900,00 2.900,00
311	Seven Assessoria e Serviços Especializ Ltda – Me	26.08.2020	19.11.2020 9.12.2020	11.12.2020 30.12.2020	24.999,23 24.999,23
128	Enquadra Consultoria em Desenvolvimento Social Eireli	11.02.2020	25.11.2020 15.12.2020	08.12.2020 30.12.2020	46.249,99 46.249,99
49	Kimenz Equip. Ltda EPP	28.01.2020	17.02.2020 17.03.2020	11.03.2020 09.04.2020	3.000,77 3.000,77
300	Parlimp Com de Prod. Serv. Limpeza	17.08.2020	11.11.2020 14.12.2020	16.11.2020 30.12.2020	15.739,90 1.523,90
301	M.F. Comércio	17.08.2020	12.11.2020	08.12.2020	564,00
75	Fundação Carlos Alberto Vanzolini	04.02.2020	27.02.2020	20.03.2020	14.250,00

Fonte: Extratos de empenho, notas de liquidação e pagamento, processos administrativos, Sistema Ábaco.

Analisados os processos não constatamos irregularidades quanto aos registros contábeis, falta de nota de empenho, liquidação ou medição.

3.4. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro de 31.12.20 importou no total de R\$ 35,25 milhões e sua estrutura obedeceu ao padrão estabelecido no item 3.4 da Parte V do MCASP 8ª ed., sendo este valor distribuído da forma a seguir:

Quadro 07 – Balanço Financeiro em R\$

Ingressos		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	83.129,22	191.678,05
Ordinária	82.591,95	190.099,64
Recursos próprios da adm. Indireta	82.591,95	190.099,64
Vinculada	537,27	1.578,41
Tesouro Municipal - Recurso Vinculado	537,27	1.578,41
Transferências Financeiras Recebidas (II)	17.500.000,00	19.922.671,23
Para execução orçamentária	17.500.000,00	19.922.671,23
Recebimentos Extraorçamentários (III)	10.741.230,29	7.364.750,35
Inscrição de restos a pagar não processados	8.221.543,36	3.916.552,90
Inscrição de restos a pagar processados	437.251,59	1.276.667,74
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.069.533,57	2.170.180,13
Outros recebimentos extraorçamentários	12.901,77	1.349,58
Saldo do Exercício Anterior (IV)	6.926.881,77	4.941.293,24
Caixa e equivalentes de caixa	6.926.881,77	4.941.293,24
Total (V) = (I + II + III + IV)	35.251.241,28	32.420.392,87
Dispêndios		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)	24.791.675,00	21.437.374,48
Ordinária	24.791.675,00	21.437.374,48
Tesouro municipal	24.775.920,25	21.434.094,48
Recursos próprios da Administração Indireta	15.754,75	3.280,00
Vinculada	-	-
Transferências federais	-	-
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	-	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	4.914.058,73	4.056.136,62
Pagamentos de restos a pagar não processados	1.494.532,71	1.485.600,43
Pagamentos de restos a pagar processados	1.276.667,74	454.428,83
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.074.976,55	2.077.710,62
Outros pagamentos extraorçamentários	67.881,73	38.396,74
Saldo Para o Exercício Seguinte (IX)	5.545.507,55	6.926.881,77
Caixa e equivalentes de caixa	5.545.507,55	6.926.881,77
Total (X) = (VI + VII + VIII + IX)	35.251.241,28	32.420.392,87

Fonte: Extraído do Sistema SOF em 28.04.2021 (peça 8). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

Os valores correspondentes às Receitas Orçamentárias e Despesas Orçamentárias foram objeto de análise no item 3.3 – Balanço Orçamentário.

Verificamos que houve uma redução nas transferências recebidas em 2020 em comparação com o exercício anterior da ordem de R\$ 2,42 milhões, e, embora o total de despesas tenha sido maior do que o exercício passado em mais de R\$ 3,35 milhões, o impacto no caixa foi negativo em apenas R\$ 1,38 milhão porque boa parte dos empenhos sequer foi liquidada, como se observa no acréscimo de restos a pagar não processados.

3.4.1. Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários

Os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários são constituídos por valores que não se submetem ao processo de execução orçamentária.

a) Restos a Pagar

Os valores inscritos em restos a pagar, relativos ao exercício de 2020, sofreram um incremento em relação ao exercício de 2019, quando atingiram R\$ 5,19 milhões, passando a totalizar R\$8,66 milhões em 2020, sendo R\$ 8,22 milhões não processados e R\$ 437,25 mil processados (valor líquido de retenções). Houve um incremento de R\$ 4,30 milhões no valor de restos a pagar não processados em comparação com o exercício de 2019, quando totalizou R\$ 3,92 milhões.

Solicitamos esclarecimentos a respeito desse acúmulo. A Fundação esclareceu que houve suspensão da execução de contratos, com redução dos pagamentos mensais, enquanto perdurasse o estado de emergência, de acordo com o Decreto Municipal 59.321/2020, e que a impossibilidade de execução de aulas presenciais culminou também na economia de utilização de serviços de mão de obra e concessionários de serviços públicos (peça 13, sexta questão), esclarecimento que consideramos aceitável.

Lembramos que no Balanço Patrimonial somente fazem parte do total de obrigações os restos a pagar processados.

b) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Este grupo é representado por valores consignados relativos à contribuição sindical dos empregados da Fundação e aos valores de impostos retidos e recolhidos, relativos ao INSS, IRRF e Iprem. Os totais correspondem exatamente aos valores de depósitos constantes no Balanço Financeiro, no item 3.4.

3.4.2. Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte

Os valores registrados representam os recursos financeiros e o montante das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros.

Em 31.12.20 o saldo no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa para o exercício seguinte era de R\$ 5,55 milhões (Quadro 08 – Balanço Financeiro).

Quadro 8 - Saldo Contábil de Bancos

em R\$

Contas	Saldo em 31.12.2019	Saldo em 31.12.2020
63.492-5 – Itaú	74.798,40	74.798,40
59.293-5 – Bradesco	-	-
8.008-X – B. Brasil - transferências	4.012.580,72	2.569.587,56
8.067-5 – B. Brasil - fornecedores	3.571,99	-
18.159-5 – B. Brasil c/c pronatec	22,99	-
18.159-5 B. Brasil – renda fixa	2.678.048,11	2.747.482,77
18.159-5 B. Brasil - poupança	130.338,46	133.223,77
19.076-4 B. Brasil – cantina	27.521,10	20.415,05
Total	6.926.881,77	5.545.507,55

Fonte: Balancete 31/12/2020 (peça 12)

Os saldos das contas correntes nos extratos bancários relativos a 31.12.2020, eram compostos da seguinte forma:

Quadro 9 - Saldo de Bancos Extratos Bancários em R\$

Contas	Saldo em 31.12.2019	Saldo em 31.12.2020
63.492-5 – Itaú ①	-	-
59.293-5 – Bradesco ①	-	-
8.008-X – B. Brasil - transferências	-	-
8.067-5 – B. Brasil - Fornecedor	-	-
18.159-5 – B. Brasil conta corrente prona	-	-
18.159-5 B. Brasil – renda fixa Pronatec	2.678.048,11	2.747.482,77
18.159-5 B. Brasil poupança	130.338,46	133.223,77
19.076-4 B. Brasil – cantina investim.	27.521,10	20.415,05
Total	2.835.907,67	2.901.121,59

Fonte: Extratos bancários Fundatec.

① a Fundação relatou dificuldades para obtenção de documentação (peças 13 e 15)

Solicitamos à Fundação esclarecimentos sobre o andamento das conciliações bancárias e também sobre os apontamentos a elas relativas nos exercícios anteriores. Em resposta subscrita por sua Diretora Geral, a Fundação respondeu que por conta da pandemia e teletrabalho a conciliação ainda está em andamento. Quanto à documentação da conta Bradesco, afirmou que não conseguiram documentação da época para dar continuidade ao trabalho.

Em que pese a notícia de que a Fundação continua a processar sua conciliação, as contas do grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” não representam adequadamente a posição financeira e patrimonial da entidade (**Conclusão 4.1**).

3.5. Balanço Patrimonial

A estrutura do Balanço Patrimonial do exercício de 2020 obedeceu ao padrão estabelecido no item 4.4 da Parte V do MCASP 8ª ed.

Quadro 10 – Balanço Patrimonial

em R\$

Ativo		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	6.748.347,37	7.950.252,83
Caixa e equivalentes de caixa	5.545.507,55	6.926.881,77
Crédito a curto prazo	296.489,76	296.489,76
Estoques	845.590,88	686.764,60
Vpd pagas antecipadamente	60.759,18	40.116,70
Ativo Não Circulante	1.588.967,38	1.174.873,30
Ativo realizável a longo prazo	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	1.588.967,38	1.174.873,30
Bens móveis	-	-
Intangível	-	-
Total do Ativo	8.337.314,75	9.125.126,13
Passivo		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante	827.615,57	1.660.345,82
Obrigações trab. previdenciárias e assist. a pagar	160.366,56	255.872,58
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	311.858,59	1.043.121,58
Obrigações fiscais a curto prazo	8.333,56	8.851,82
Demais obrigações a curto prazo	347.056,86	352.499,84
Passivo não circulante	236.349,15	236.349,15
Demais obrigações a longo prazo	236.349,15	236.349,15
TOTAL DO PASSIVO	1.063.964,72	1.896.694,97
Patrimônio Líquido	7.273.350,03	7.228.431,16
Resultados acumulados	7.273.350,03	7.228.431,16
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	8.337.314,75	9.125.126,13

Fonte: Extraído do sistema SOF em 28.04.2021 (peça7). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

Quadro 11 – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

em R\$

Ativo (I)		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	5.822.951,31	7.204.325,53
Ativo Permanente	2.514.363,44	1.920.800,60
Passivo (II)		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Financeiro	9.006.518,93	5.546.387,60 [ⓐ]
Passivo Permanente	278.989,15	253.362,71
Saldo Patrimonial (I-II)	(948.193,33)	3.325.375,82

Fonte: Extraído do Sistema SOF em 28.04.2021 (peça 7). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

[ⓐ] passivo circulante com atributo financeiro + passivo não circulante com atributo financeiro + restos a pagar não processados.

Quadro 12 – Superávit/Déficit Financeiro

em R\$

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro		
Fonte de Recursos	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ordinária	(5.435.614,65)	(593.571,83)
Vinculada	2.252.047,03	2.251.509,76
Transferências federais	2.249.931,35	2.249.931,35
Tesouro Municipal – Recurso Vinculado	2.115,68	1.578,41
Total	(3.183.567,62)	1.657.937,93

Fonte: Extraído do Sistema SOF em 28.04.2021 – anexo do Balanço Patrimonial (peça 7).

Quadro 13 – Quadro das contas de compensação

Atos Potenciais Ativos	Exercício	
	Atual	Anterior
Garantias e Contragarantias recebidas	-	-
Direitos conveniados e outros instrumentos	-	-
Direitos contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
Total	-	-
Atos Potenciais Passivos	Exercício	
	Atual	Anterior
Garantias e Contragarantias concedidas	-	-
Direitos conveniados e outros instrumentos	-	-
Obrigações contratuais	4.484.349,47	5.944.959,31
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
Total	4.484.349,47	5.944.959,31

Fonte: Extraído do sistema SOF em 28.04.2021 (peça 7). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

3.5.1. Ativo Circulante

Os ativos que estavam disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização em até doze meses totalizavam R\$ 6,75 milhões, conforme quadro 10. Do total, 82,18% são constituídos de saldos da conta Bancos, ainda não totalmente conciliada.

Os valores constantes deste grupo não refletem exatamente os saldos bancários, pois a conciliação dos saldos e respectivos lançamentos de correção ainda está em processamento (item 3.4.2).

Quadro14 - Teste da conta “Estoques”

Descrição	Em R\$
	Valor
Saldo Inicial da conta “Estoques” registrado no BP (I)	686.764,60
(+) Aquisição Resultante da Execução Orçamentária (Total Liquidado no Elemento 3.3.90 – Material de Consumo) (II)	144.818,82
(-) Consumo no período (uso de Material de Consumo registrado na DVP) (III)	-
Saldo final da conta “Estoques” apurado (IV)	831.583,42
Saldo final da conta “Estoques” registrado no BP (V)	845.590,88
Distorção (VI = V – IV)	14.007,46
	Inconsistência

Fonte: Balanço Patrimonial e DVP extraídos do SOF e Relatório de Execução Orçamentária extraído do sistema Ábaco.

A respeito do não registro de valores no item de consumo da Demonstração das Variações Patrimoniais, a Fundação esclareceu que as despesas sobre o uso e consumo de materiais estão sendo registradas na conta contábil 124876 – Materiais de consumo a classificar (peça

14).

Verificamos no razão da conta indicada que não há clareza quanto aos lançamentos de consumo e apuração total de consumo no exercício para transporte para a Demonstração das Variações Patrimoniais.

Por esse motivo consideramos que é necessário que a Fundação revise a forma de efetuar seus lançamentos dos bens de consumo, de forma que fique mais bem evidenciado o recebimento dos itens adquiridos, a destinação para consumo e também a apuração de resultado correspondente à Variação Patrimonial Diminutiva (**Conclusão 4.2**).

3.5.2. Ativo Não Circulante

Constituído exclusivamente pela conta de imobilizado, com saldo de R\$ 1,59 milhão.

Em 2019 a Fundatec adquiriu diversos equipamentos de informação e comunicação. Verificamos que em 2020 houve a liquidação de notas de empenho do exercício de 2019 no total de R\$ 311,67 mil.

A atividade 2818 - Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação, que engloba serviços e aquisição de equipamentos, sofreu redução significativa de 2019 (R\$ 3,99 milhões) para 2020 (R\$ 2,13 milhões). O empenho quanto à aquisição de equipamentos passou de R\$ 311,67 mil em 2019 (lançados no razão de móveis a classificar) para R\$ 8,14 mil em 2020.

Solicitamos informações a respeito da realização de inventário dos bens que compõem o imobilizado da Fundatec.

Verificamos que o inventário fornecido, que abarca móveis e utensílios e bens de informática, totalizou R\$ 264,28 mil, sendo que o total dessas contas corresponde a R\$ 1,09 milhão, sendo, portanto, parcial. À vista da possibilidade de extinção da Fundação autorizada pela Lei Municipal nº 17.433 de 2020 e a conseqüente transferência de seus bens para a

municipalidade, consideramos que é cabível a elaboração de um inventário abrangente de seus bens, assim que existirem condições sanitárias.

Cabe observar também, com relação ao imobilizado da Fundação, que há determinações do exercício de 2006, reiteradas no exercício de 2013, no sentido de que a Fundação deveria verificar, junto à PMSP, os procedimentos de transferência de bens móveis adquiridos ou construídos, bem como dos bens recebidos já transferidos. Em seu ofício nº 73/2021/FPETC (peça 16), a Origem reporta dificuldades na localização de documentos, inclusive de instrumentalização dos atos de transferência (**Conclusão 4.3**).

3.5.3. Passivo Circulante e Passivo não Circulante

Os passivos exigíveis em até doze meses totalizavam R\$ 827,62 mil compostos da seguinte forma:

Quadro 15 – Passivo circulante e não circulante em R\$

	em R\$
Passivo Circulante	827.615,57
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assist. a pagar	160.366,56
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	311.858,59
Obrigações fiscais a curto prazo	8.333,56
Demais obrigações a curto prazo	347.056,86
Passivo não Circulante	236.349,15
Demais obrigações a longo prazo	236.349,15
Total	1.063.964,72

Fonte: Balanço patrimonial de 31.12.2020 (peça 7) e Balancete (peça 12).

Os valores relativos às obrigações trabalhistas referem-se às despesas com salários, remunerações e benefícios dos funcionários da Fundação.

Observa-se uma redução relevante no total de fornecedores a pagar a curto prazo em relação a 2019, o que pode ter ocorrido em razão da suspensão da execução de contratos, acúmulo de restos a pagar não processados, e também à menor contratação de serviços.

As demais obrigações de curto prazo (R\$ 347,06 mil) contêm as consignações em folha de pagamento referentes à contribuição sindical e ao INSS, IRRF e Iprem.

Em relação às demais obrigações de longo prazo, tendo em vista que o valor de R\$ 236,35 mil

referente a restos a pagar do exercício de 2005 ainda se encontra registrado, entendemos que ainda estão em processo de análise para confirmação da importância registrada.

3.5.4. Patrimônio Líquido

Em 31.12.20, o valor do Patrimônio Líquido da Fundação era R\$ 7,27 milhões, que corresponde ao resultado acumulado no exercício (quadro 10).

3.5.5. Quadro Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

O quadro 11 apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei Federal 4.320/64, sendo apresentados em seus valores totais.

Observamos que o Saldo Patrimonial apurado não representa fielmente a situação da Fundação, tendo em vista os problemas apresentados no disponível (item 3.4.2) e no imobilizado (item 3.5.2). **(Conclusão 4.4)**

Destacam-se no demonstrativo a redução do ativo financeiro, atribuível à redução de repasses, e o aumento do passivo financeiro, já que este computa os restos a pagar não processados.

3.5.6. Contas de Compensação

Foi cumprido o MCASP e o previsto no art. 105, inciso VI da Lei Federal 4.320/64 quanto à demonstração dos atos potenciais.

3.5.7. Quadro Superávit/Déficit Financeiro

O quadro 12 apresenta o superávit/déficit financeiro, demonstrando o resultado do confronto entre o ativo financeiro e o passivo financeiro.

No exercício essa diferença foi negativa, o que gerou um déficit financeiro de R\$ 3,18 milhões, o que corresponde ao valor apurado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro conforme o quadro 11 dos ativos e passivos financeiros e permanentes. Impactou no déficit apurado o acúmulo de restos a pagar não processados.

3.6. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais de 2020 obedeceu ao padrão estabelecido no item 5.4 da Parte V do MCASP 8ª ed. e apresentou-se da seguinte forma:

Quadro 16 – Demonstração das Variações Patrimoniais

em R\$

Variações Patrimoniais Quantitativas	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Patrimoniais Aumentativas	17.806.380,50	20.450.088,69
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.450,63	27.462,69
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	3.450,63	27.462,69
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	72.834,25	156.075,82
Remuneração de depósitos bancários e aplic. financeiras	72.834,25	156.075,82
Transferências e Delegações Recebidas	17.500.000,00	19.922.671,23
Transferências intragovernamentais	17.500.000,00	19.922.671,23
Transferências intergovernamentais	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorp. de Passivos	223.251,28	335.739,41
Ganhos com incorporação de ativos	-	-
Ganhos com desincorporação de passivos	223.251,28	335.739,41
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.844,34	8.139,54
Diversas variações patrimoniais aumentativas	6.844,34	8.139,54
Variações Patrimoniais Diminutivas	17.716.928,77	19.237.432,66
Pessoal e Encargos	9.790.686,41	9.325.339,71
Remuneração a pessoal	7.237.584,41	6.738.918,13
Encargos patronais	1.750.775,76	1.859.543,68
Benefícios a pessoal	711.220,71	670.680,03
Outras variações patrim. diminutivas – pessoal e encargos	91.105,53	56.197,87
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Políticas públicas de transferência de renda	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	7.589.895,11	9.566.711,59
Serviços	7.518.834,92	9.548.902,57
Depreciação, amortização e exaustão	71.060,19	17.809,02
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	505,00
Juros e encargos de mora	-	505,00
Transferências e Delegações Concedidas	268.889,69	250.055,46
Desvaloriz. e perda de ativos e incorporação de passivos	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Tributárias	67.457,56	94.820,90
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.110,24	-
Contribuições	64.347,32	94.820,90
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
Incentivos	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
Resultado Patrimonial do Período	89.451,73	1.212.656,03

Fonte: Extraído do Sistema SOF em 28.04.2021 (peça 9). DOC de 13.05.2021 (peça 5).

As variações patrimoniais quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

As Variações Patrimoniais Aumentativas, que compreendem a entrada de recurso ou aumento

de ativo ou diminuição de passivo, que resultam em aumento do patrimônio líquido, totalizaram, em 2020, o valor de R\$ 17,81 milhões.

As Variações Patrimoniais Diminutivas representam a saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido.

Em 2020, as variações diminutivas somaram R\$ 17,72 milhões representadas, em sua maior parte, pelas despesas com Pessoal e Encargos (R\$ 9,79 milhões), normalmente entre as maiores, e serviços (R\$ 7,52 milhões), onde se observa uma redução nos serviços em R\$ 2 milhões, de forma que o total das variações diminutivas foi R\$ 1,5 milhão, e não acompanhou a redução negativa das variações aumentativas, de R\$ 2,6 milhões.

O Resultado Patrimonial do Exercício é apurado pela diferença entre as Variações Aumentativas e Diminutivas. Em 2020 a Fundação obteve um desempenho positivo de R\$ 89,45 mil, bastante inferior ao do ano passado, quando atingiu R\$ 1,21 milhão.

3.7. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) obedeceu ao padrão estabelecido no item 6.4 da Parte V do MCASP 8ª ed., identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC evidenciou que a geração líquida de caixa foi negativa, resultado significativamente pior do que o observado no exercício de 2019, conforme evidencia o quadro 17 a seguir:

Quadro 17 – Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício

em R\$

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (I)	(910.632,60)	1.997.103,45
Ingressos	19.748.537,35	22.381.604,35
Receitas Derivadas Originárias	83.129,22	191.678,05
Receita patrimonial	76.284,88	183.538,51
Remuneração das disponibilidades		
Outras receitas derivadas e originárias	6.844,34	8.139,54
Transferências Recebidas	17.500.000,00	19.922.671,23
Intergovernamentais da união		
Intragovernamentais	17.500.000,00	19.922.671,23
Outros Ingressos Operacionais	2.165.408,13	2.267.255,07
Outros ingressos operacionais	2.165.408,13	2.267.255,07
Desembolsos	20.659.169,95	20.384.500,90
Pessoal e Demais Despesas	18.514.551,22	18.228.848,52
Educação	18.514.551,22	18.228.848,52
Outros Desembolsos Operacionais	2.144.618,73	2.155.652,38
Outros desembolsos operacionais	2.144.618,73	2.155.652,38
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (II)	(470.741,62)	(11.514,92)
Desembolsos	470.741,62	11.514,92
Aquisição de Ativo não Circulante	470.741,62	11.514,92
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (III)	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)	1.381.374,22	1.985.588,53
Caixa e equivalentes de caixa inicial	6.926.881,77	4.941.293,24
Caixa e equivalentes de caixa final	5.545.507,55	6.926.881,77

Fonte: Extraído do sistema SOF em 28.04.2021. DFC (peça 10). DOC de 13.05.2021 (peça 5)

Conforme já mencionado no item 3.4.2, os valores constantes do grupo Caixa e Equivalentes de Caixa não representam adequadamente a posição financeira da entidade, sendo divergentes daqueles constantes nos extratos bancários. Quanto ao fluxo de caixa, observa-se que foram recebidas transferências menores no exercício, o que contribuiu para uma redução na geração de caixa de R\$ 1,4 milhão comparativamente ao saldo inicial.

Cabe observar que o saldo não está ainda conciliado, o que impacta no caixa gerado.

3.8. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido do Exercício

A estrutura da DMPL obedeceu ao padrão estabelecido no item 7.4 da Parte V do MCASP 8ª ed., conforme segue:

Quadro 18 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido do Exercício

em R\$

Especificação	Patrimônio social/capital social	Adiantamento p/ futuro aumento de capital (AFAC)	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Demais reservas	Resultados acumulados	Ações/cotas tesouraria	Total
Saldos iniciais	-	-	-	-	-	-	7.228.431,16		7.228.431,16
Ajustes Ex. anterior	-	-	-	-	-	-	(44.532,86)		(44.532,86)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-			
Resultado Exercício	-	-	-	-	-	-	89.451,73		89.451,73
Constituição/reversão de reservas	-	-	-	-	-	-			
Saldos finais	-	-	-	-	-	-	7.273.350,03		7.273.350,03

Fonte: Extraído do Sistema SOF em 13.05.2021 (peça 11)

A demonstração registra os itens que geraram mutações no patrimônio líquido.

Impactaram no exercício o resultado operacional do período o recebimento menor de receitas, com destaque para a redução nas transferências, de R\$ 2,4 milhões, não acompanhada da redução das despesas, especialmente a percebida na utilização dos serviços, como se vê na Demonstração das Variações Patrimoniais (quadro 16) decorrente do recebimento de transferências em montante superior às despesas correntes da Fundação.

3.9. Responsáveis pelas informações prestadas

Maria Eugênia Ruiz Gumiel - Diretora Geral da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura

Francisco Edson Ricardo - Coordenador de Administração e Finanças

4. CONCLUSÃO

Diante das análises e exames efetuados por amostragem, concluímos quanto as Demonstrações Contábeis de 2020 da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura que:

4.1. Os valores publicados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa encontram-se em conciliação entre os valores contábeis e dos extratos bancários, motivo pelo qual não

representam adequadamente a posição financeira e patrimonial da entidade. **(item 3.4.2)**

4.2. É necessário que a Fundação revise a forma de efetuar seus lançamentos relativos aos bens de consumo, de forma que fique evidenciado de forma mais clara o recebimento dos bens adquiridos, a destinação para consumo e também a apuração de resultado correspondente à Variação Patrimonial Diminutiva no exercício. **(item 3.5.1)**

4.3. O imobilizado da Fundação ainda não representa fielmente a realidade em virtude de pendências relativas à incorporação de bens recebidos em doação. **(item 3.5.2)**

4.4. O Saldo Patrimonial demonstrado não representa fielmente a situação da Fundação **(item 3.5.5).**

A presente auditoria subsidiará o RAF da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura do exercício de 2020. Assim, sugerimos que os autos retornem a esta Coordenadoria para acompanhar o processo das contas anuais da entidade.

Em 09.06.21

ROGERIO SORENSEN
Agente de Fiscalização

ANNE TOBOS MELNIKOFF
Supervisora de Equipe de Fiscalização e Controle 4

R.P.: CAPS